



Trabalhos Científicos

Título: Intoxicação Por Cocaína Em Lactente: Um Relato De Caso

Autores: RAFAELA WANDER ALMEIDA BRAGA (UNI CEUB- DF); LÍDIA BATISTA RIBEIRO COSTA (UNICEUB-DF); BRUNA CAMILA RUFINO GUALBERTO DE BRITO (UNICEUB-DF); ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA (UNI CEUB- DF)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A cocaína é um alcalóide extraído da folha de coca (*Erythroxylum coca*) cujo uso tem alta prevalência na população e aumenta progressivamente. Existem diversos estudos tanto sobre o abuso de cocaína em adolescentes e adultos, quanto referentes a intoxicação pré-natal, no entanto, apesar de ter incidência relevante, existem poucas referências de casos de intoxicação aguda por ingestão de cocaína em crianças na primeira infância. O objetivo desse relato é analisar a dificuldade de se elaborar uma hipótese diagnóstica específica frente à criança intoxicada, tendo em vista a escassez de evidências científicas norteadoras da conduta médica e as diferentes apresentações clínicas. O diagnóstico laboratorial, embora mais preciso, apresenta limitações devido à meia vida curta da droga e de seu metabólito no organismo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Lactente de 11 meses, admitido na UTI pediátrica com quadro de agitação, crises convulsivas, taquicardia, pupilas médio fixa. Apresentou agitação, taquicardia, sendo necessário entubação traqueal pelo estado neurológico instável. Resultado de exame toxicológico positivo para intoxicação por cocaína. **DISCUSSÃO:** A partir do relato de caso foram discutidos os efeitos da droga no organismo da criança comparando-os com os casos narrados na literatura, as possíveis condutas diagnósticas e suas limitações, além da questão da negligência que deve ser levada em consideração. **CONCLUSÃO:** As intoxicações exógenas requerem intervenções rápidas e efetivas, sendo necessário levar em conta a possível causa da intoxicação para adotar tais medidas. O diagnóstico diferencial de intoxicação aguda por ingestão de cocaína torna difícil a elaboração de uma hipótese diagnóstica (direcionada) imediata devido à inespecificidade e controvérsia dos sinais e sintomas apresentados sendo necessária a confirmação diagnóstica por meio de exames laboratoriais.